

O Movimento Pró-Conquistas (MPC) e as entidades de classe acompanham atentamente as consequências das manifestações nacionais provocadas por caminhoneiros. A entidade defende o direito de manifestação, previsto na Constituição Federal. Mas, também, defende a preservação do direito de ir e vir, também previsto em nossa Carta Magna. Considera, no entanto, justas as reivindicações dos caminhoneiros que, aliás, já foram integralmente atendidas pelo Governo Federal.

A permanência da manifestação, que já teve as suas reivindicações atendidas, pode causar prejuízos incalculáveis ao setor produtivo de Vitória da Conquista. Em apenas uma semana, 90 milhões de aves já foram perdidas em todo o Brasil. Só aqui na região, 2 milhões de litros de leite já foram descartados. Frutas, verduras, ovos e outros produtos alimentícios também se perderam nas carrocerias de caminhões parados em estradas, sem nunca chegarem à mesa dos consumidores, que é o seu destino final. Qualquer conquistense que tenha ido aos supermercados na última semana já sentiu os primeiros sintomas de um amplo desabastecimento.

Prolongar o desabastecimento significa, entre outros, que enfrentaremos as seguintes consequências:

- 1) Falta de insumos para tratamento da água potável, gerando consequências à saúde da população;
- 2) Falta de combustível;
- 3) Falta de GLP (gás de cozinha);
- 4) Falta de produtos de primeira necessidade:
 - a. Leite
 - b. Frutas e verduras
 - c. Carne;
 - d. Remédios;
 - e. Produtos de higiene pessoal e de limpeza, etc.
- 5) Paralisação da produção industrial, gerando desemprego;
- 6) Redução das vendas do comércio, gerando diminuição das rendas comissionadas e consequentemente desemprego;
- 7) Aumento da instabilidade social devido às restrições de consumo impostas pela necessidade de controle, o que gera aumento dos preços;
- 8) Iminência de suspensão dos serviços de limpeza urbana;
- 9) Iminência da suspensão dos serviços de transporte público dificultando a mobilidade da população para o trabalho, para os hospitais, para as escolas, etc.

O Movimento Pro-Conquistas é solidário aos trabalhadores que estão sem conseguir trabalhar, aos empresários que não estão conseguindo pagar os seus custos, aos animais que perecem de fome porque os alimentos não chegam às propriedades rurais e aos conquistenses em geral, que já sofrem com o desabastecimento de diversos setores. Todo brasileiro merece comprar produtos básicos sem enfrentar longas filas ou se deparar com a ausência total de mercadorias de primeira necessidade. Assim, o Movimento convoca toda a população a mudar o nosso país de forma pacífica, mas sem prejudicar a nossa economia e a vida de milhões de brasileiros.

Neste contexto, o Movimento Pró-Conquistas vem afirmar o seu posicionamento para que as autoridades das três esferas de Governo tenham uma maior austeridade nos gastos públicos, seja via redução da máquina pública, extinguindo órgãos não funcionais, corte de mordomias e vantagens pessoais de quaisquer espécie e maior eficiência dos serviços públicos de modo a reduzir de forma efetiva a carga tributária sobre nossa população.

Associação Comercial e Industrial de Vitória da Conquista (ACIVIC)

Associação dos Distribuidores e Atacadistas da Bahia (ASDAB)

Associação das Indústrias de Vitória da Conquista (AINVIC)

Câmara de Dirigentes Lojistas de Vitória da Conquista (CDL)

Conselho de Segurança da Indústria e Comércio de Vitória da Conquista (CONSEG)

Cooperativa Mista Agropecuária Conquistense Ltda (COOPMAC)

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia (CREA-BA)

Subseção Vitória da Conquista da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)

Sindicato do Comércio Varejista e Atacadista de Vitória da Conquista (SINCOMÉRCIOVC)

Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia (SINDUSCON-BA)

Federação das Indústrias do Estado da Bahia (SESI/SISTEMA FIEB)

LOJA MAÇÔNICA CAVALEIROS DO ORIENTE

